

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República

ANIET

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA
EXTRACTIVA E TRANSFORMADORA

XVII JORNADAS TÉCNICAS

CELEBRAÇÃO DOS
50 ANOS DA ANIET



ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO

A ANIET, ao longo destes 50 anos, tem desempenhado um papel fundamental: são interlocutores essenciais entre a indústria extrativa, o Governo, a Administração Pública e todos os setores intersectoriais.

O seu contributo técnico, institucional e estratégico é decisivo não só para o desenvolvimento sustentável e competitivo das atividades extrativas em Portugal, bem como para a economia nacional.

Muitos Parabéns!

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República

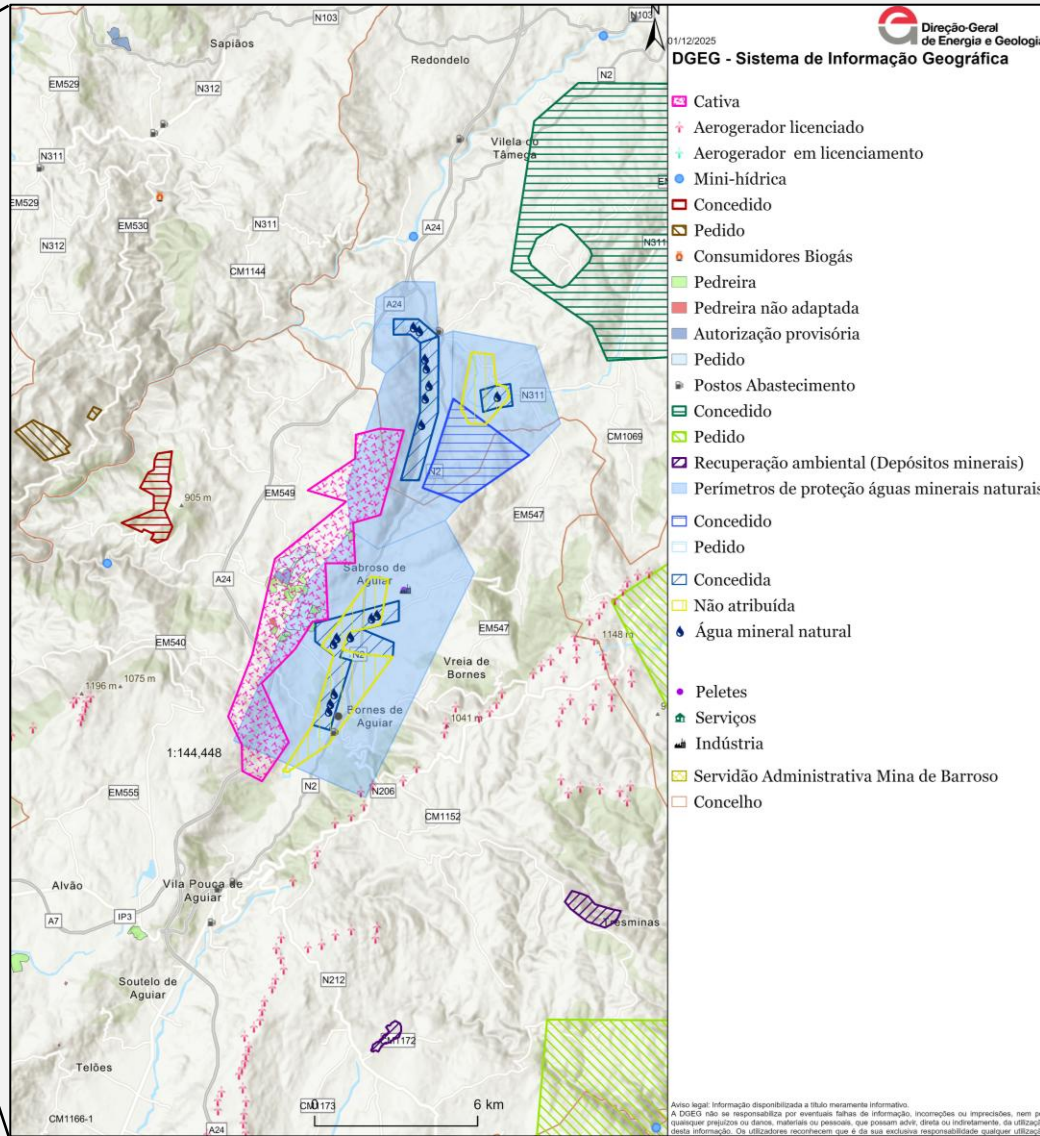
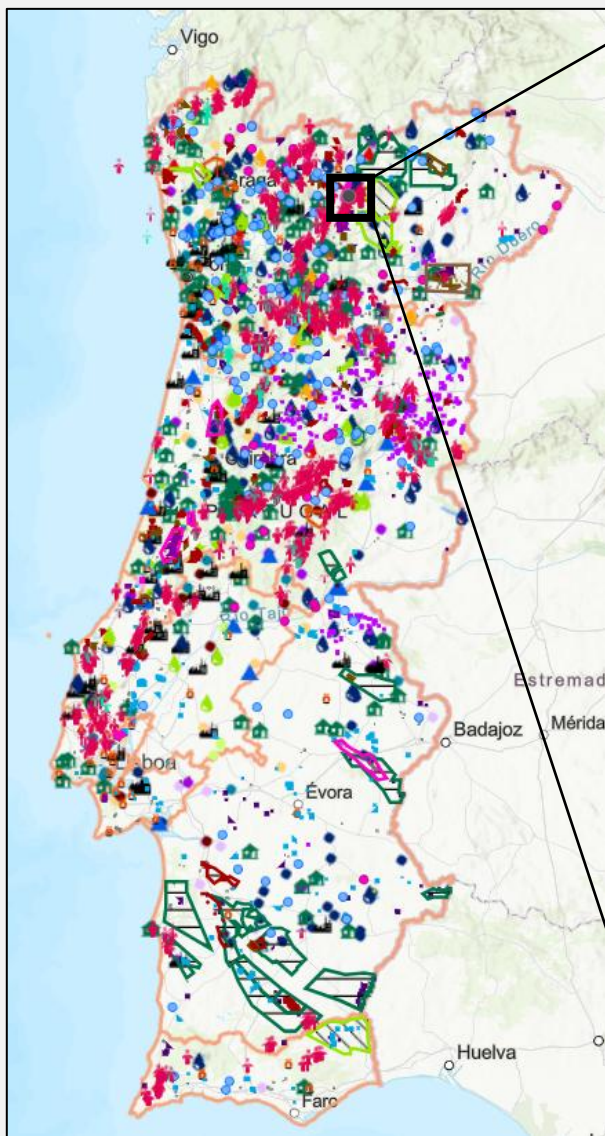
Breve Caracterização do Setor da Indústria Extrativa

Coexistência da vanguarda tecnológica e da tradição



Dados georreferenciados para apoio à decisão

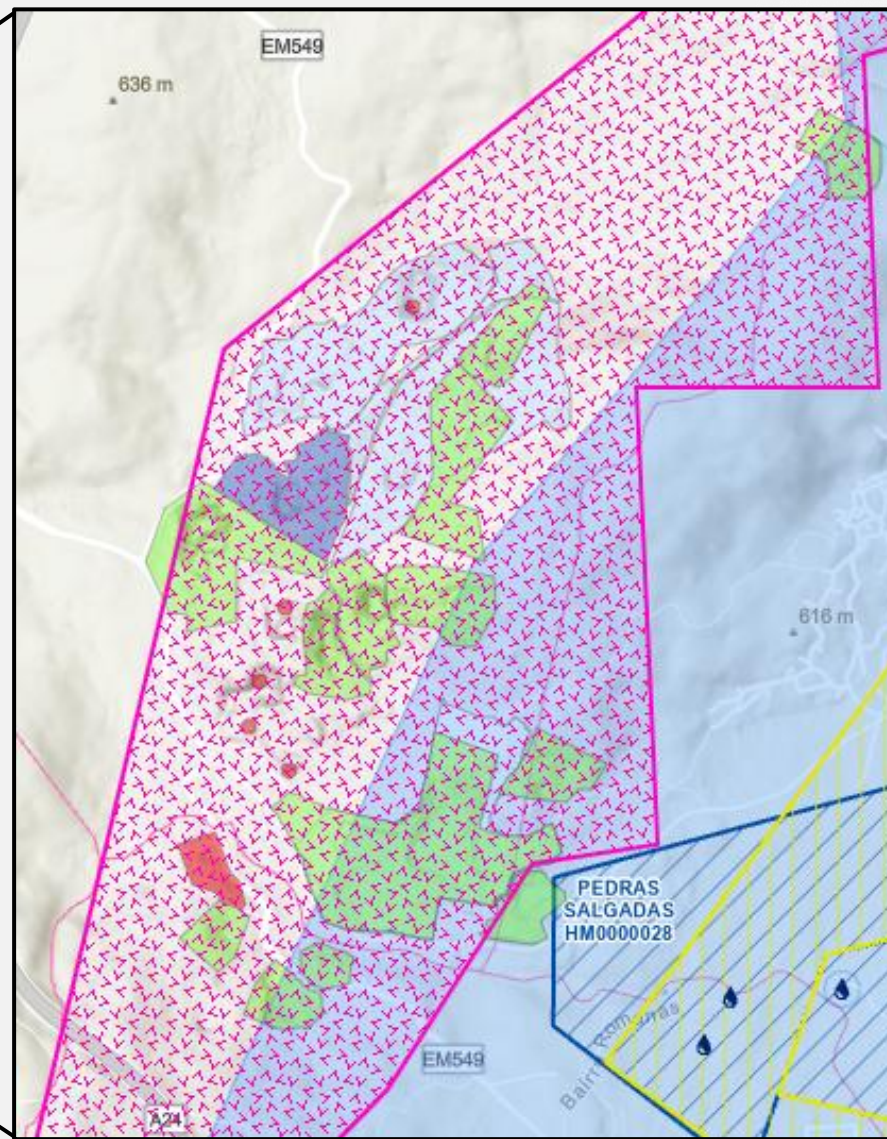
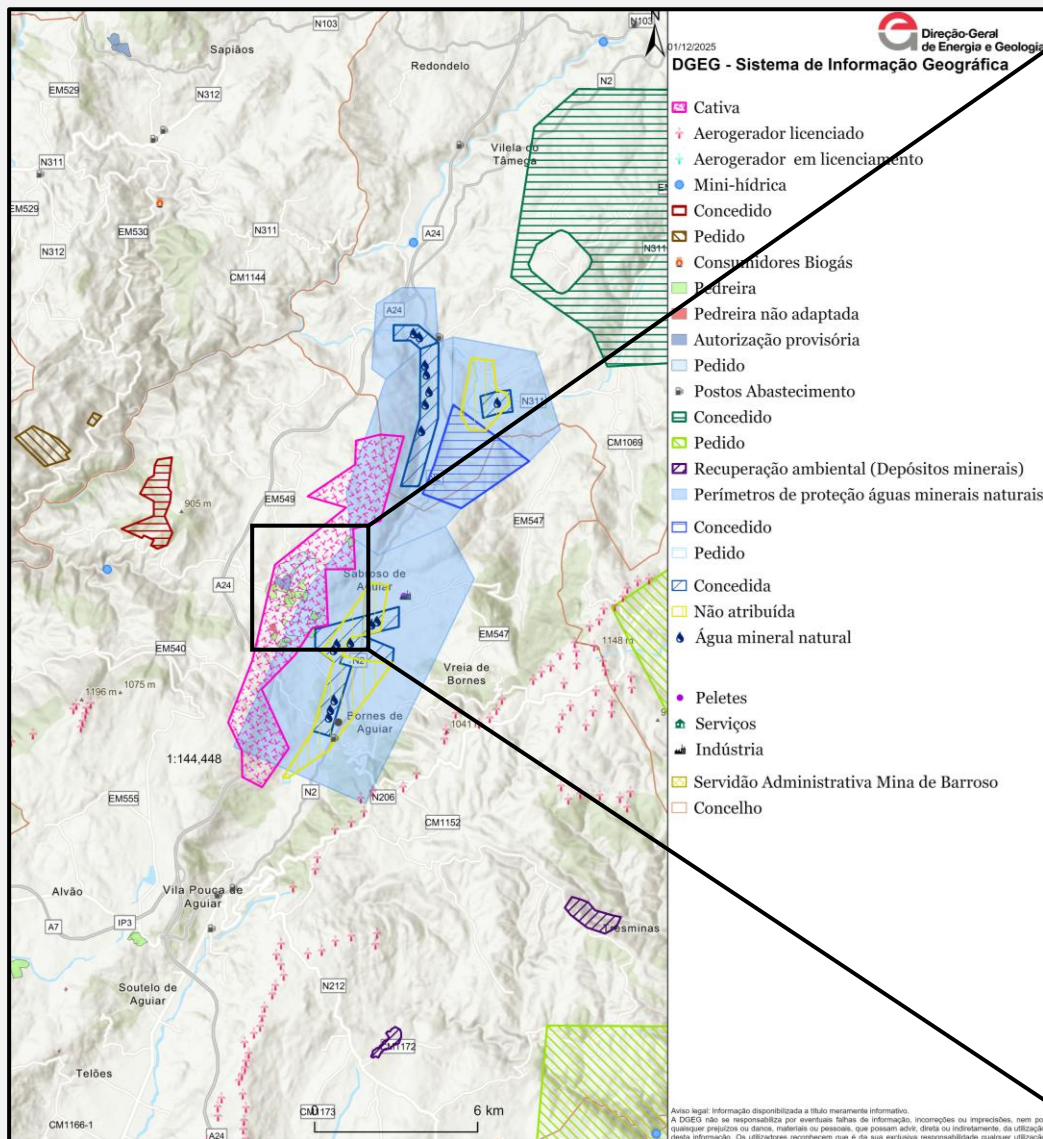
Disponível em: <https://portalgeo.dgeg.gov.pt/arcgis/apps/webappviewer/index.html?id=de764a4a5ccd446292cb26a7e5c2e725>



- Plataforma SIG da DGEG com múltiplas camadas temáticas;
- Consulta integrada da informação georreferenciada do setor dos recursos geológicos e energéticos;
- Visualização simultânea de concessões, pedidos, servidões, infraestruturas e áreas condicionadas;
- Ferramenta essencial para análise territorial e apoio ao licenciamento;
- Transparência e acesso público a dados atualizados e oficiais;
- Facilita a tomada de decisão por operadores, municípios e entidades públicas.

Dados georreferenciados para apoio à decisão

Disponível em: <https://portalgeo.dgeg.gov.pt/arcgis/apps/webappviewer/index.html?id=de764a4a5ccd446292cb26a7e5c2e725>



Dashboard – Pedreiras

Disponível em: <https://www.dgeg.gov.pt/pt/areas-setoriais/geologia/massas-minerais-pedreiras/publicitacao/catalogo-pedreiras-novo/>

Massas Minerais (Pedreiras) Classe 1 e 2	N.º Cadastro Nenhum	Denominação Nenhum	Titular Nenhum
--	------------------------	-----------------------	-------------------



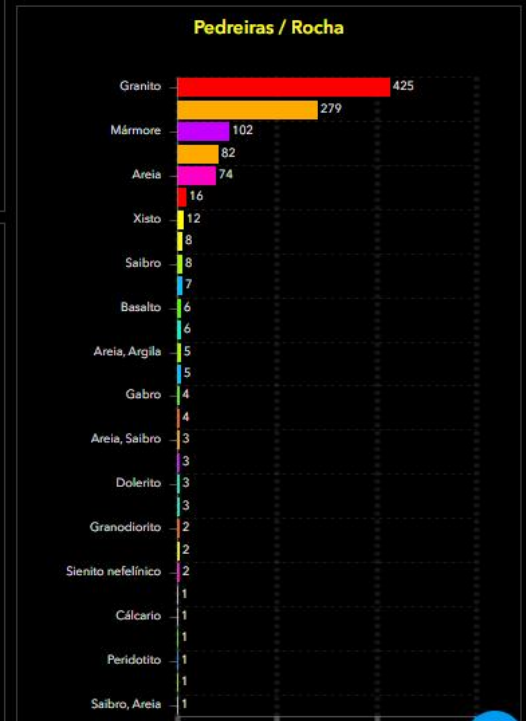
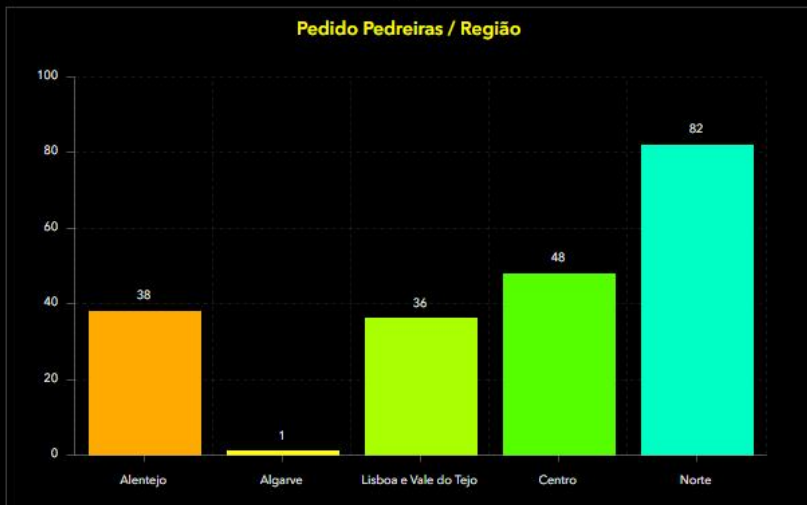
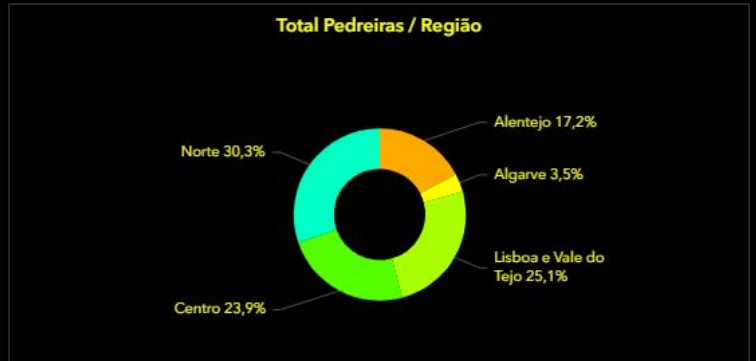
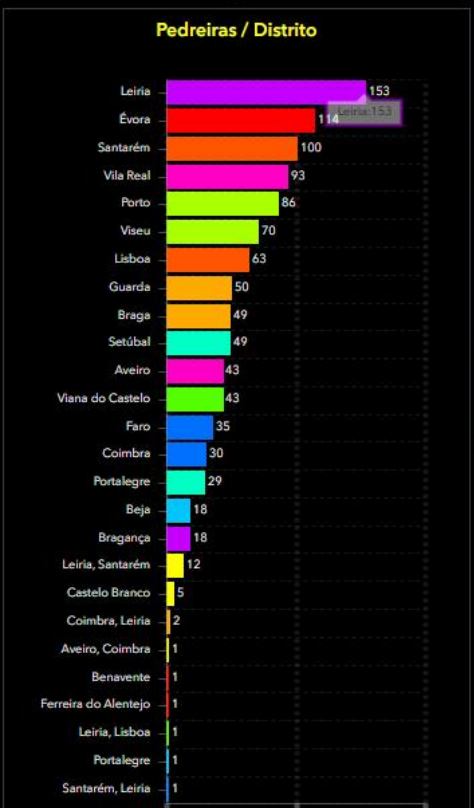
Lista Pedreiras

106 MACEIRA N 2
1100 MACEIRA N 3
1150 HERDADE DE N SRA DA ACHADA N 1
1162 ZAMBUJAL N 12
1310 RUIVINHA
1377 BARRANCAS N 2
1455 LAMEIRO DE FORA
1455 LAMEIRO DE FORA
1544 CAVADINHA
1667 MONTE DO FOJO
1668 TAPADINHA DE VILA BOIM
1726 SOALHEIRA
1760 COVA DA EGUA

1 de 1311

106 - MACEIRA N 2

Titular	SECILTEK, SA
Situação Atual	Pedreira
Classe	2
Tipo Produção	Industrial
Rocha	Calcário, Marga
Substância	Calcário e marga para cimento e cal hidráulica
CCDR	Centro
Concelho(s)	Leiria
Distrito(s)	Leiria
Freguesia	Maceira



Substância extraída por pedreira

Disponível em: <https://www.dgeg.gov.pt/pt/areas-setoriais/geologia/massas-minerais-pedreiras/publicitacao/catalogo-pedreiras-novo/>

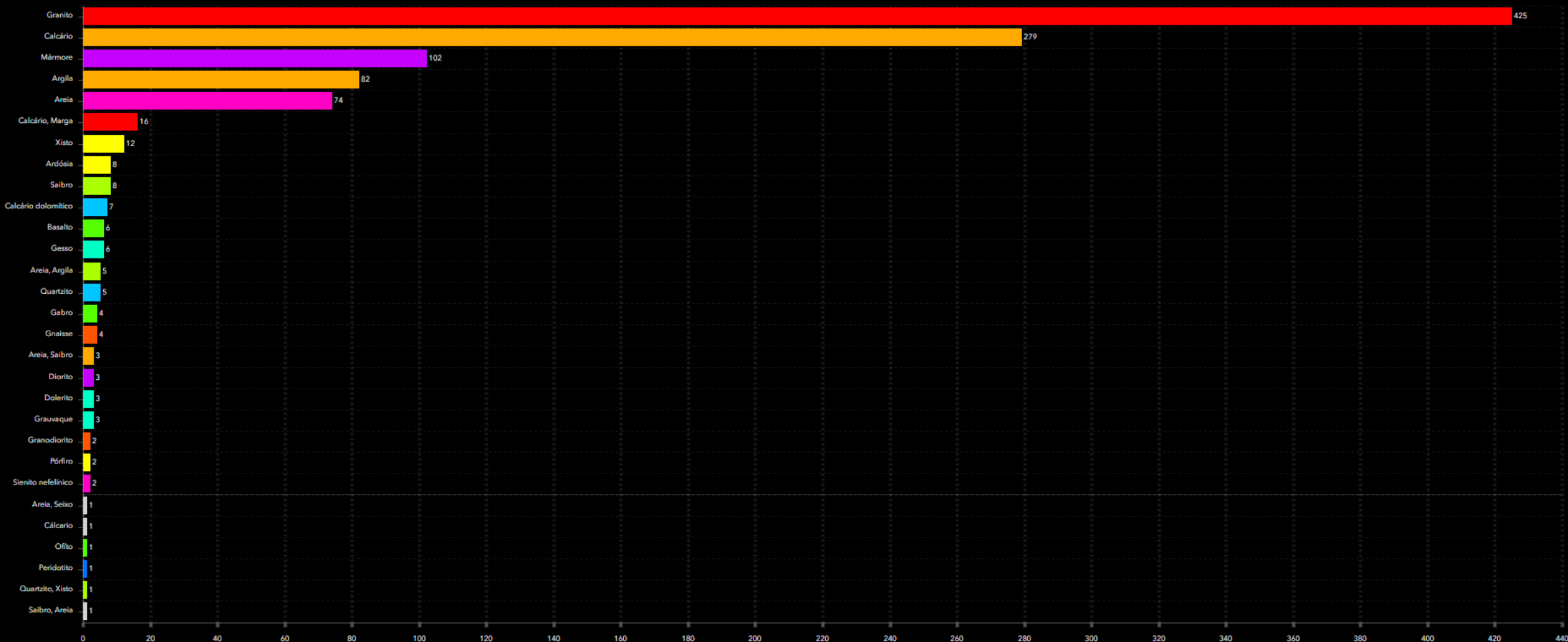
Massas Minerais (Pedreiras) Classe 1 e 2

N.º Cadastro
Nenhum

Denominação
Nenhum

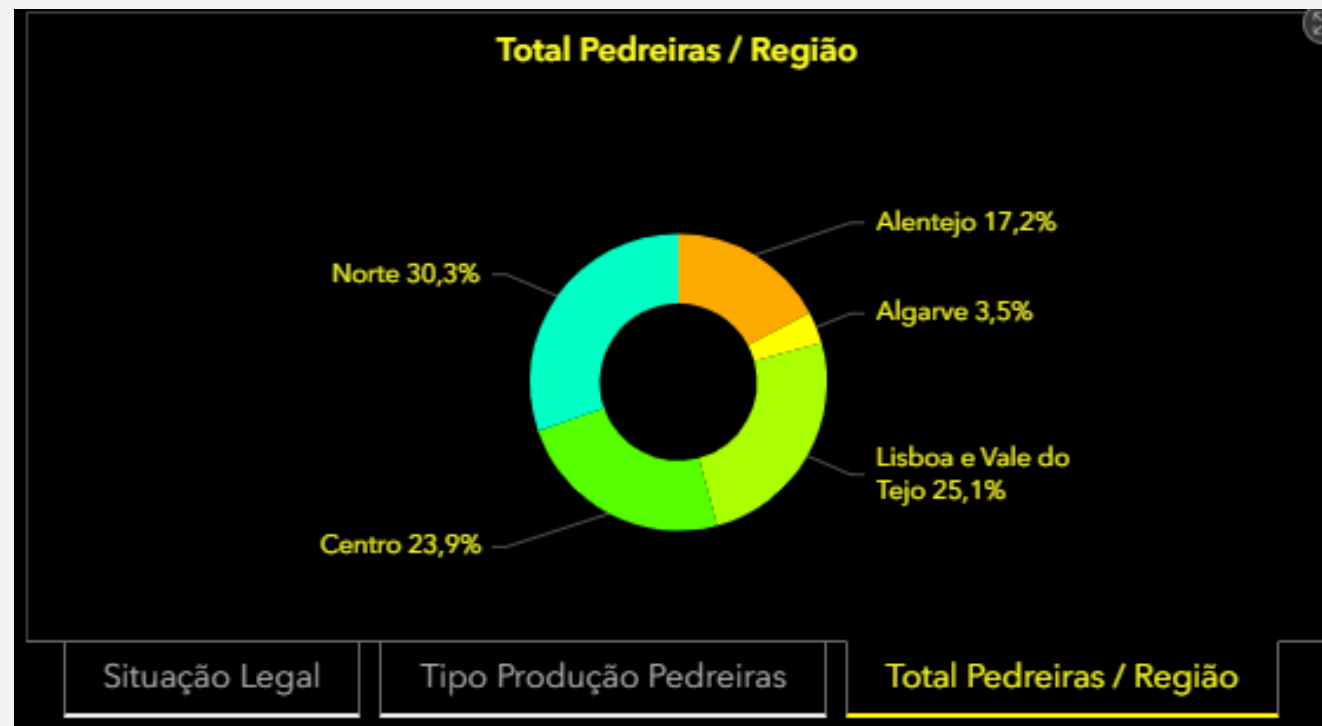
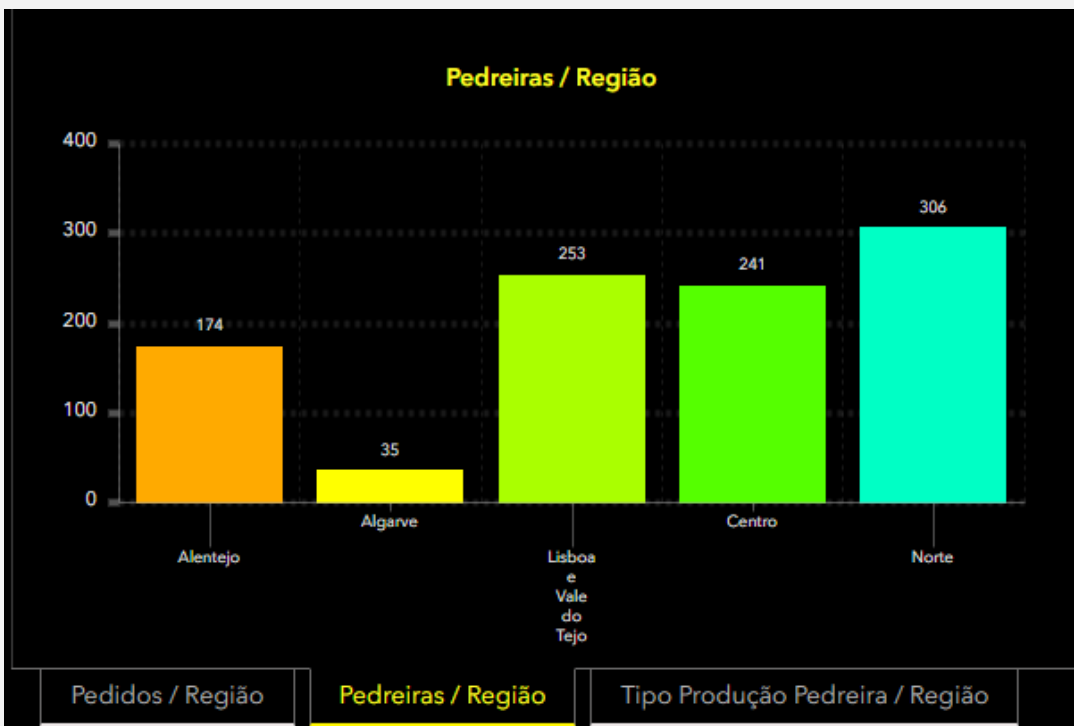
Titular
Nenhum

Pedreiras / Rocha



Total de Pedreiras por Região

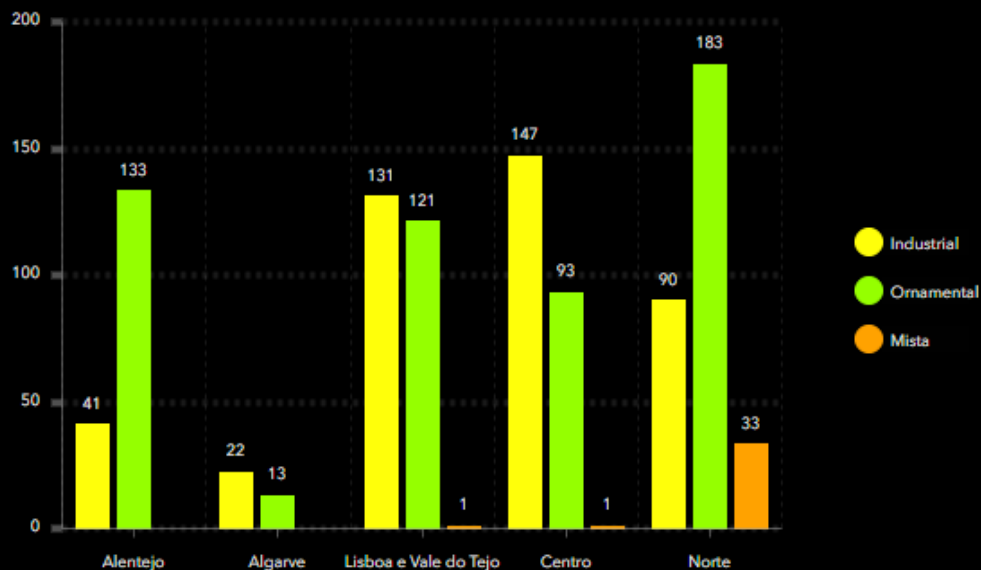
Disponível em: <https://www.dgeg.gov.pt/pt/areas-setoriais/geologia/massas-minerais-pedreiras/publicitacao/catalogo-pedreiras-novo/>



Tipo de Produção por Região

Disponível em: <https://www.dgeg.gov.pt/pt/areas-setoriais/geologia/massas-minerais-pedreiras/publicitacao/catalogo-pedreiras-novo/>

Tipo Produção Pedreira / Região

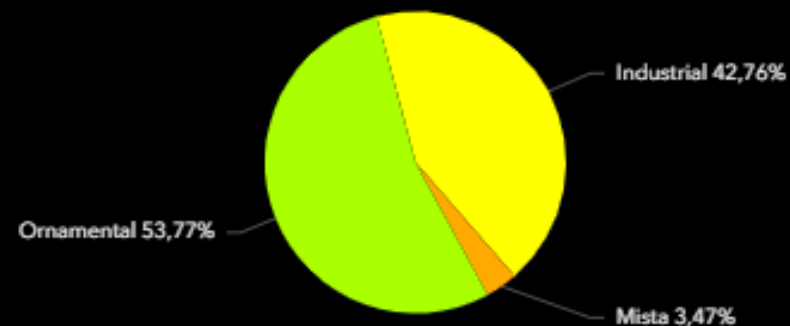


Pedidos / Região

Pedreiras / Região

Tipo Produção Pedreira / Região

Tipo Produção Pedreiras



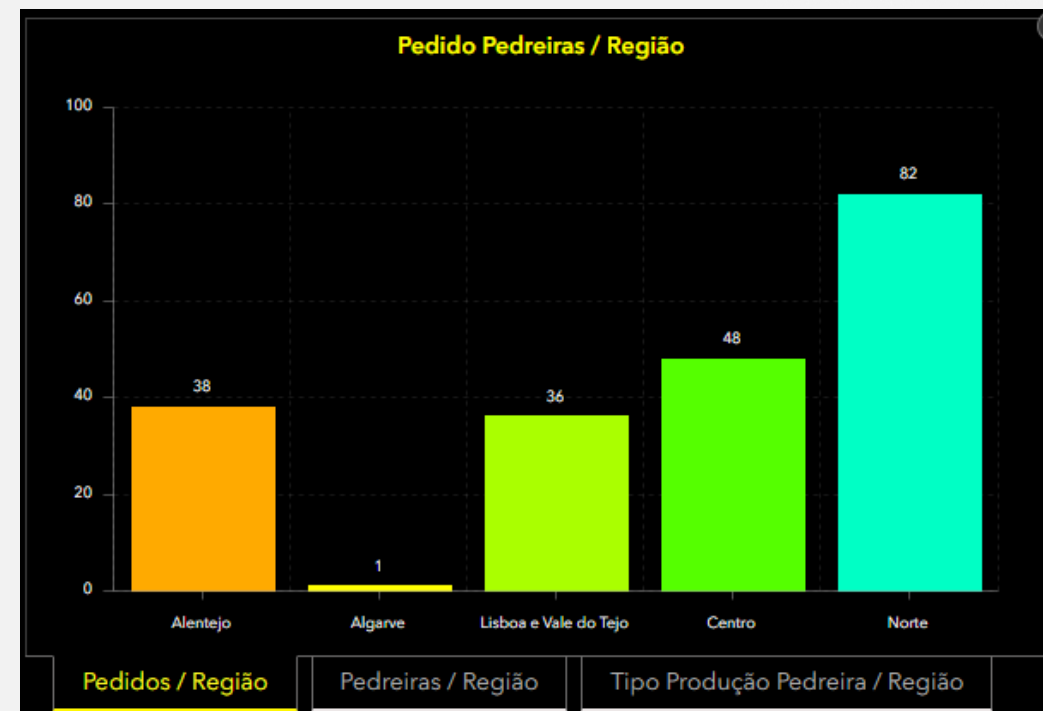
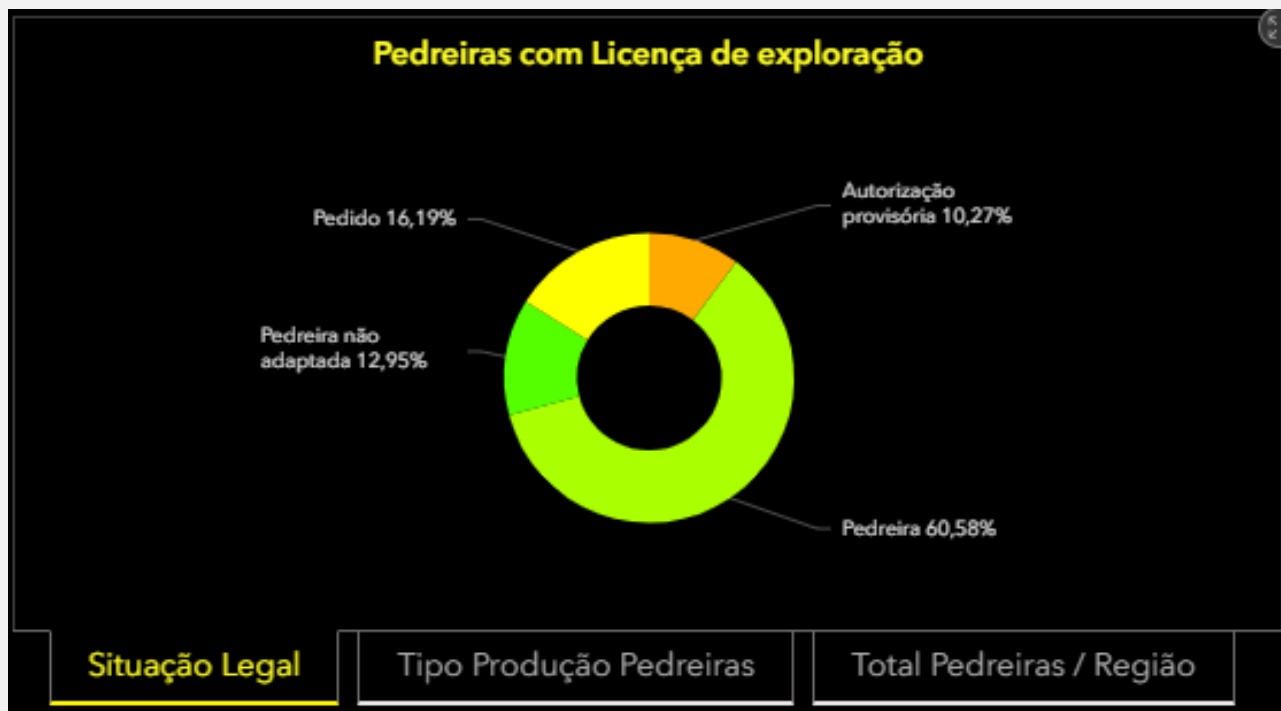
Situação Legal

Tipo Produção Pedreiras

Total Pedreiras / Região

Situação Legal a Nível Nacional

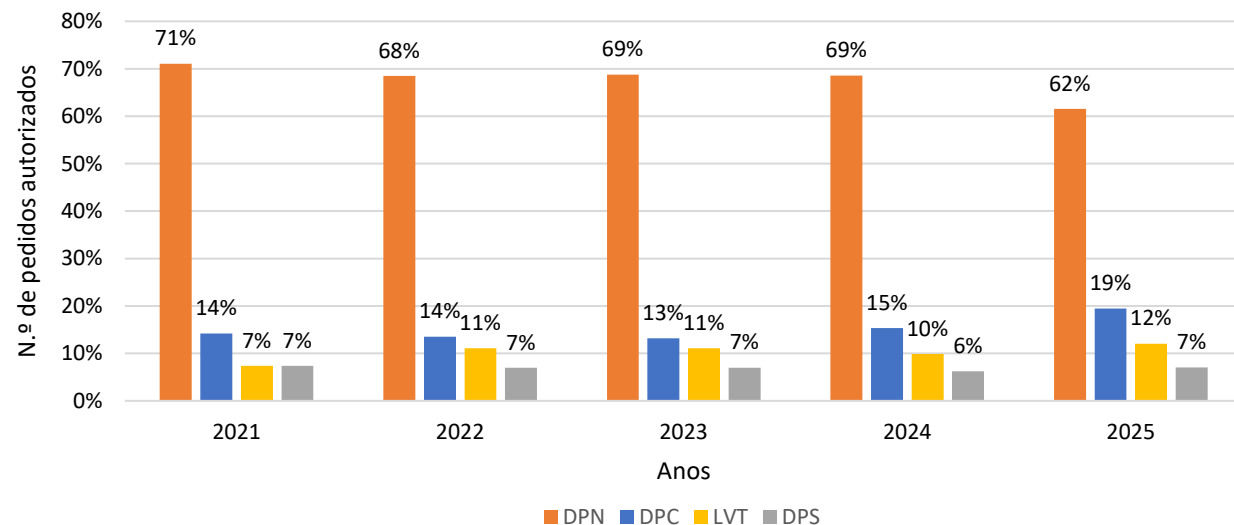
Disponível em: <https://www.dgeg.gov.pt/pt/areas-setoriais/geologia/massas-minerais-pedreiras/publicitacao/catalogo-pedreiras-novo/>



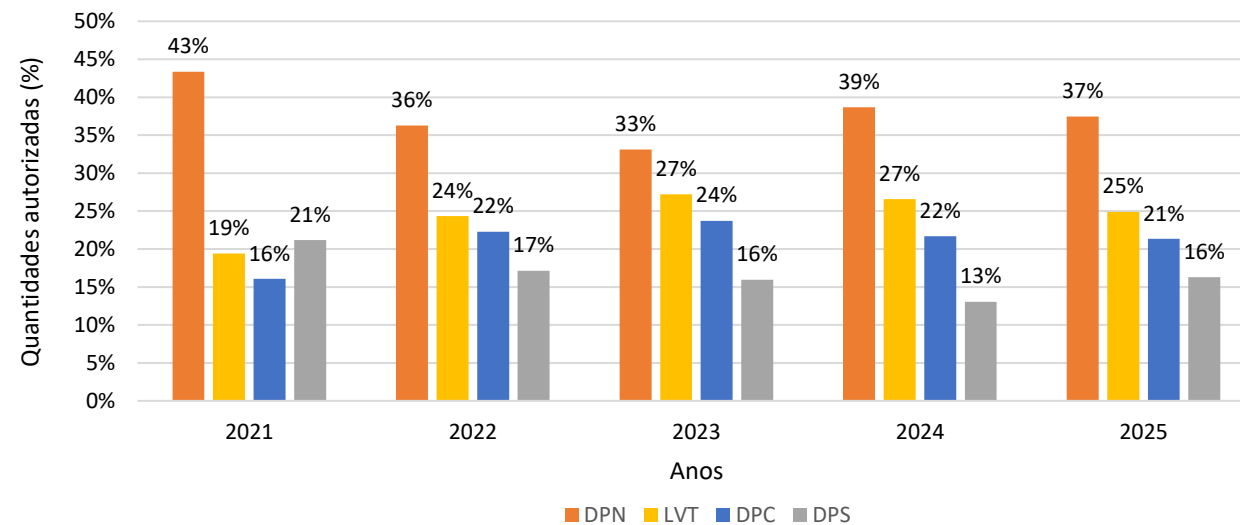
Consumo de Substâncias Explosivas a Nível Nacional

Dados internos DGEG

% de pedidos de substâncias explosivas autorizadas

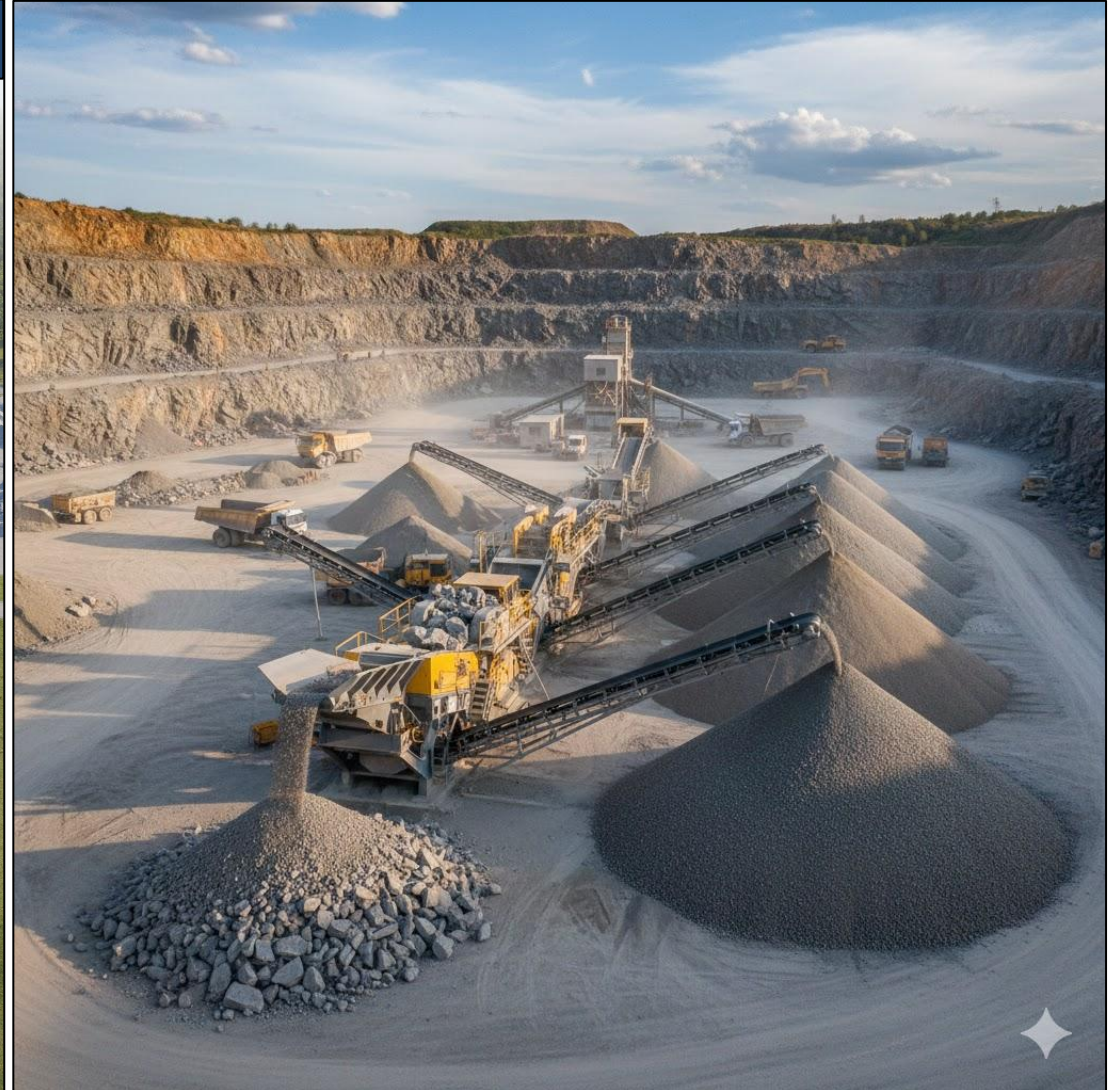


% das quantidades de substâncias explosivas autorizadas



Breve Caracterização do Setor dos Agregados Panorama Mundial

Modelo de Pedreira + Anexos de Pedreira



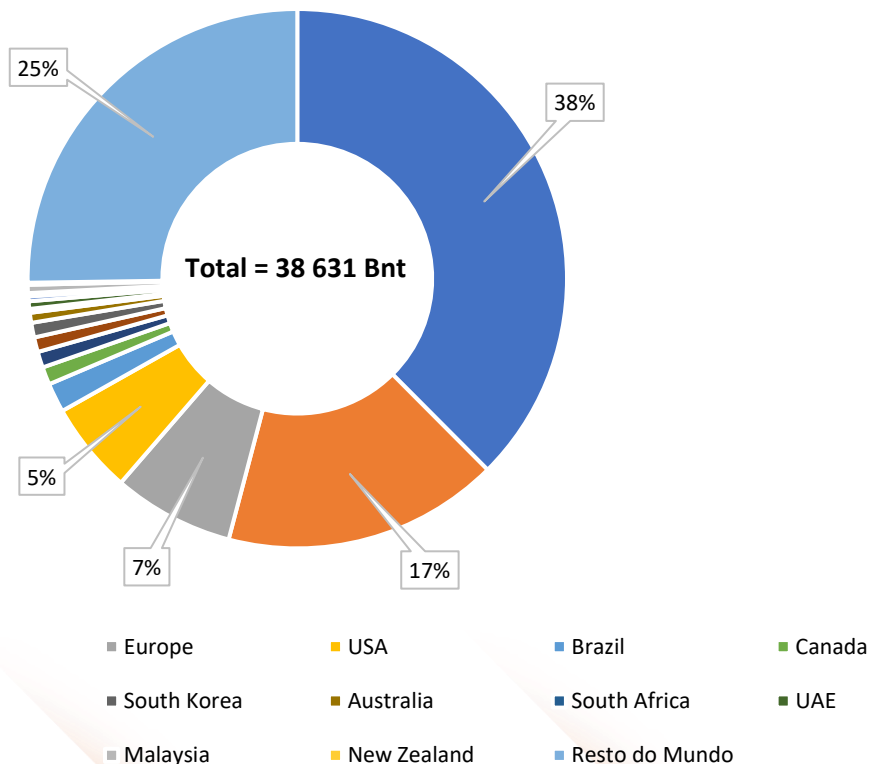
Imagens criadas com recurso a ferramentas de IA

Produção de Agregados

Panorama a nível mundial

Estimativa da Produção Mundial de Agregados em 2025 (Bnt)

Fonte: GAIN - Global Aggregates Information Network - www.GAIN.ie



- A **China** continua líder, responsável por cerca de **38%** da produção mundial;

- **Índia (17%)**, **Europa (7%)** e **Estados Unidos (5%)** seguem-se como os maiores contribuidores;

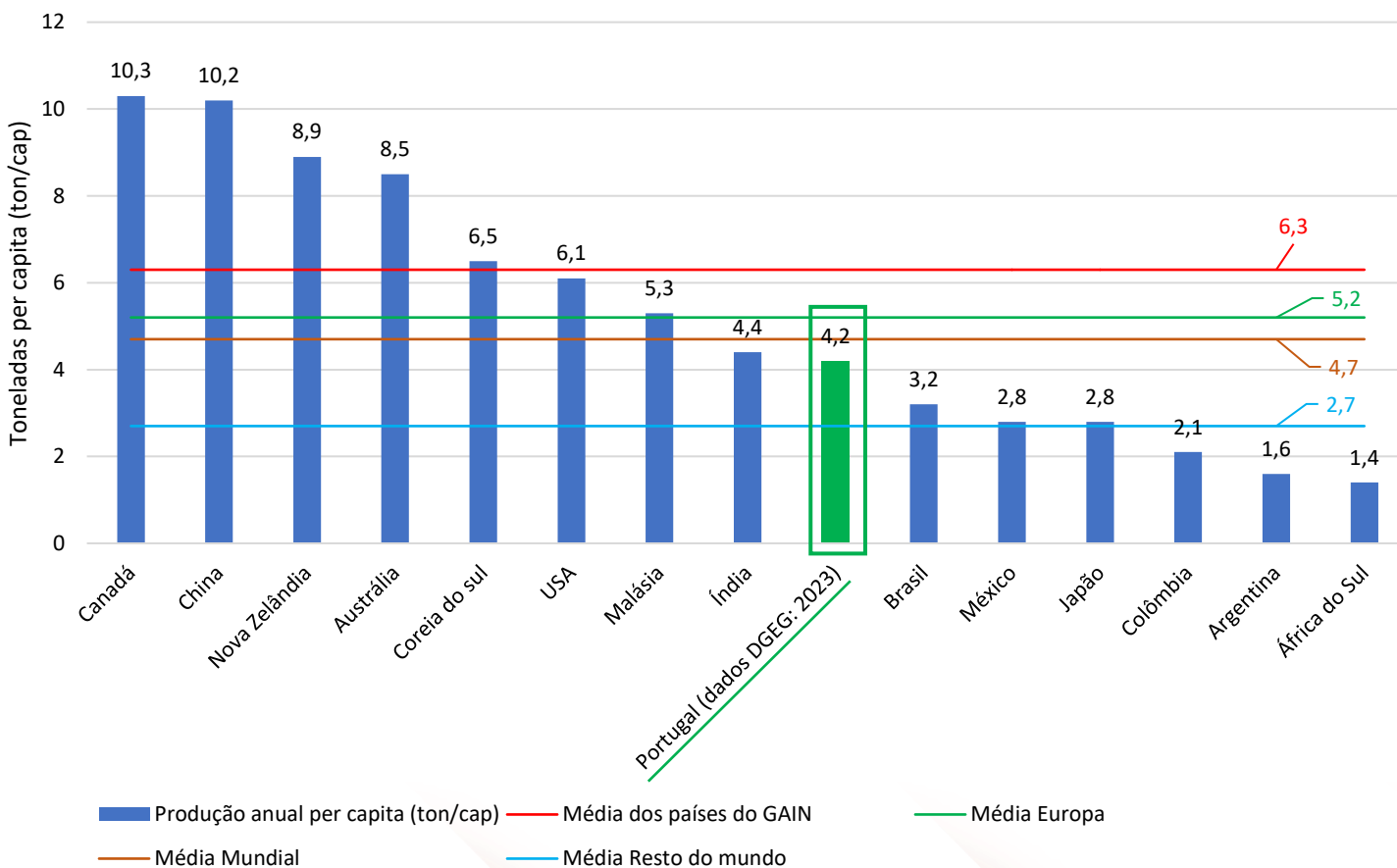
- **Estes quatro gigantes representam 67%** de toda a produção global;

- No conjunto, **os países membros da GAIN asseguram 75%** da produção mundial — um bloco verdadeiramente dominante no setor.

Produção dos Agregados

Panorama a nível mundial

Estimativa da Produção Anual (2025) per capita



- **Países desenvolvidos:** consumo elevado, entre 5 a 10 ton/pessoa;
- **Regiões em desenvolvimento:** valores mais baixos, variando de 5 ton/pessoa até menos de 1,5 ton/pessoa;
- **Média dos membros da GAIN:** 6,3 ton/pessoa;
- **Média mundial:** 4,7 ton/pessoa;
- **Média Portugal (2023):** 4,2 ton/pessoa;
- **Média do resto do mundo:** 2,7 ton/pessoa.

Se o “resto do mundo” atingir a média global até 2050, a produção mundial poderá chegar a cerca de 60 Bnt (face aos atuais 38,6 Bnt)!

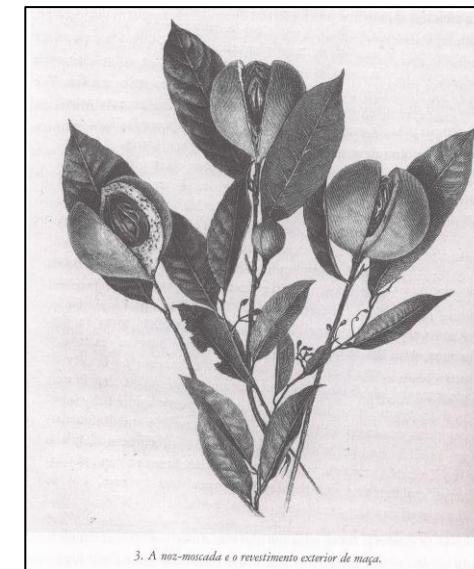
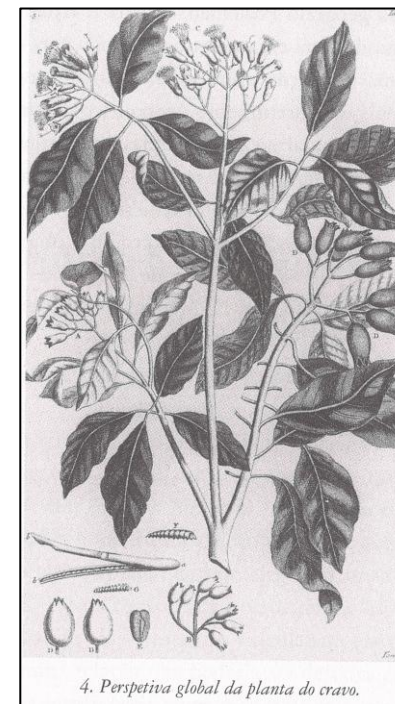
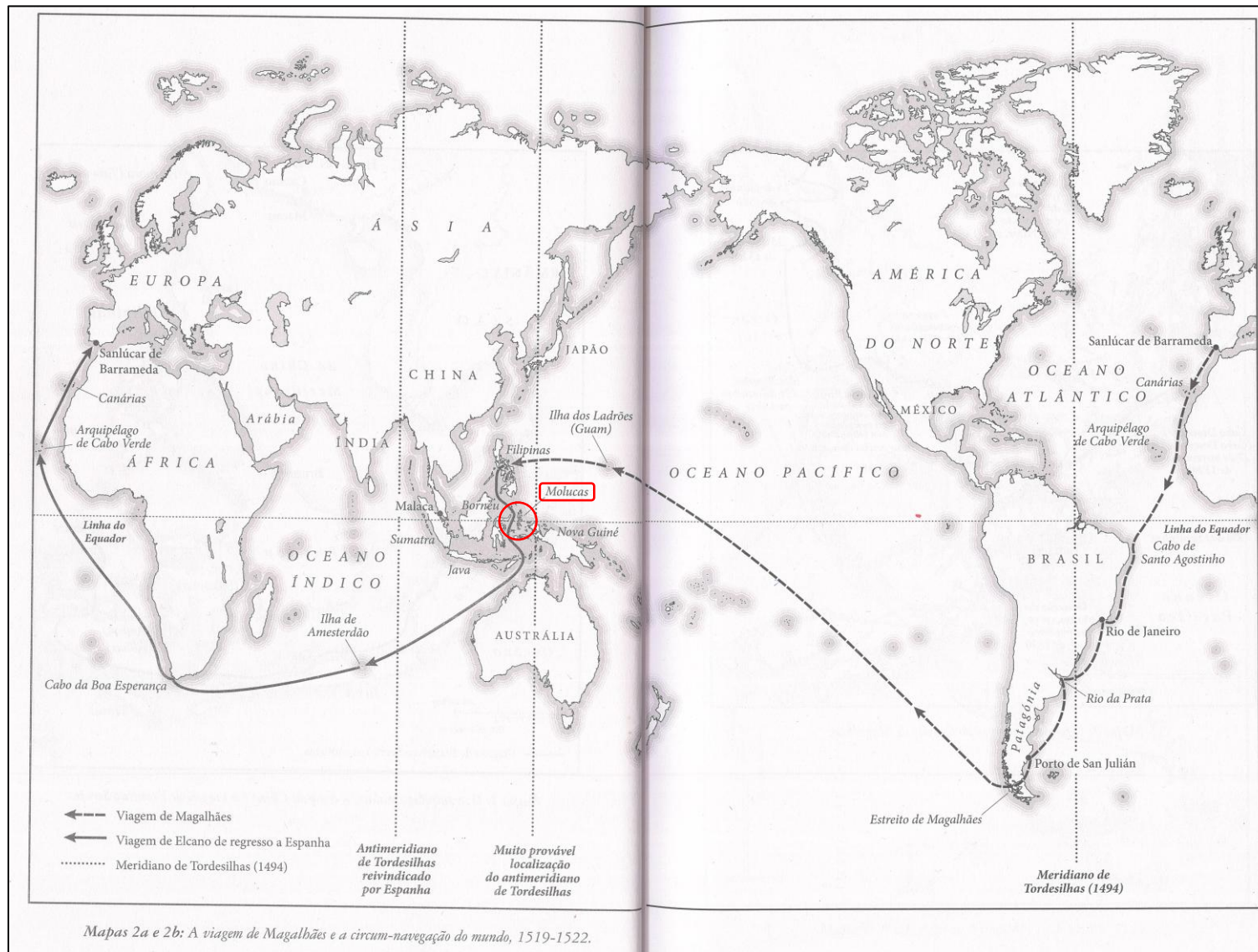
Estratégia Europeia - CRM Act: Lições antigas para desafios modernos





A Rota das Especiarias

A disputa do século XVI que moldou o mundo



Fonte: CROWLEY, Roger. *A Rota das Especiarias*. 1.ª ed. Lisboa, Editorial Presença, 2025.



Século XVI: O primeiro “mercado global” Portugal e a Rota das Especiarias

Quando Portugal dividiu o mundo para controlar o “petróleo” do século XVI

- No século XVI, o **cravo** e a **noz-moscada** eram tão valiosos como hoje o petróleo ou o lítio;
- Os portugueses chegam às **Molucas (1511)** e entram na disputa global das especiarias;
- O **Tratado de Tordesilhas** é a primeira tentativa de “governança global dos recursos”;
- Portugal cria algo revolucionário:
 - **cadeias logísticas integradas;**
 - **fortalezas-hub** (estratégia desenvolvida e coordenada por Afonso de Albuquerque);
 - **cartografia avançada;**
 - **vigilância e gestão de conhecimento** (Lisboa como centro de espionagem e mapas).
- Durante **60 anos**, Portugal domina a principal “cadeia de valor” do mundo.

O que as especiarias eram no século XVI, as terras raras são no século XXI.



Século XXI: A nova “Rota das Especiarias”

Terras raras e domínio da China

China: o novo “Império das Especiarias”?

- As **terras raras** atualmente são essenciais para baterias, chips, turbinas e defesa;
- A China controla:
 - 70% da **produção mineira**;
 - 90% da **metalurgia e refinação**;
 - quase 100% de algumas **cadeias de transformação**.
- Tal como Portugal no século XVI, a China domina **toda a cadeia logística**, desde a mina até ao produto final;
- As rotas estratégicas mudaram, mas a lógica é a mesma:
 - controlo de pontos críticos;
 - investimento em infraestruturas globais (Nova Rota da Seda);
 - integração vertical completa.

Quem controla as terras raras controla a economia verde.

De Portugal ao CRM Act: Lições antigas para desafios modernos

O que Portugal pode ensinar à Europa para reduzir a dependência da China

- **O CRM – Critical Raw Materials Act e o Relatório Draghi** mostram a urgência de autonomia estratégica;
- **A história portuguesa inspira uma estratégia moderna**
 - Dominar conhecimento;
 - Criar redes logísticas seguras;
 - Integrar toda a cadeia;
 - Mineração, refinação, processamento, reciclagem e inovação.
- **Mobilizar iniciativa privada ágil:**
 - Na mineração sustentável;
 - Na criação de corredores logísticos;
 - Na diplomacia económica;
 - No conhecimento técnico e normativo do setor.

A primeira globalização começou com Portugal. Este exemplo poderá servir de inspiração à estratégia europeia

Estratégia Europeia Rumo à Autonomia

Visão da UE: Segurança, Sustentabilidade e Soberania

- **Objetivo central:**

- Garantir acesso seguro e sustentável a matérias-primas críticas essenciais para a dupla transição (ecológica e digital) e para a defesa.

- **Enquadramento político:**

- **Discurso de Ursula von der Leyen:** “Precisamos de uma base industrial forte, autónoma e sustentável.”
- **Relatório de Mario Draghi:** “A autonomia estratégica exige cadeias de valor resilientes e investimento em capacidades endógenas.”

Três Pilares Estratégicos

- **Exploração de Recursos Endógenos**

- Reforço da extração, transformação e reciclagem dentro da EU;
- Meta 2030: 10% da extração, 40% da transformação e 25% da reciclagem a partir de fontes internas.

- **Parcerias Estratégicas Globais**

- Diversificação do aprovisionamento com países terceiros e territórios ultramarinos;
- Redução da dependência de um único fornecedor para menos de 65% por matéria-prima.

- **Cadeias de Abastecimento Resilientes**

- Projetos reconhecidos como “Projetos Estratégicos” com licenciamento acelerado e apoio financeiro;
- Foco em setores críticos: alta tecnologia, IA, saúde, defesa, espacial e energias renováveis.

Inovação, Circularidade e Liderança Sustentável

Investimento em I&D e Aplicações de Alta Tecnologia

- **Investigação e Inovação:**
 - Apoio a tecnologias de prospeção, extração sustentável e substituição de matérias críticas.
- **Aplicações Estratégicas:**
 - **Saúde:** Dispositivos médicos de imagem (ressonância magnética);
 - **Digital e IA:** Circuitos integrados, armazenamento de dados, robótica;
 - **Defesa e Espaço:** Drones, satélites, sistemas aeroespaciais;
 - **Transição Energética:** Turbinas eólicas, veículos elétricos, bombas de calor, hidrogénio.

Economia Circular e Sustentabilidade Ambiental

- **Reciclagem Avançada:**
 - Foco em **ímãs permanentes** (neodímio, disprósio, cobalto) presentes em produtos tecnológicos;
 - Rotulagem e rastreabilidade para facilitar a recuperação e reutilização;
 - Metas ambiciosas de incorporação de materiais reciclados.
- **Redução da Pegada Carbónica:**
 - Sistema de cálculo e declaração da **pegada ambiental** das CRM;
 - Certificação de sustentabilidade para cadeias de aprovisionamento responsáveis.

MUDANÇAS ORGÂNICAS

Nova autoridade nacional **responsável por todo o ciclo de implementação da política definida** nos domínios da **energia** e dos **recursos geológicos**



* As atribuições relativas às **reservas estratégicas permanecem numa entidade distinta**, a EGREP – Entidade Gestora das Reservas Estratégicas de Portugal, dada as especificidades da função.

MUDANÇAS LEGISLATIVAS

- A legislação das pedreiras vai ser revista proximamente.
- Existirá uma uniformização de procedimentos administrativos a nível nacional.
- Será considerada a incorporação das cadeias de valor nas pedreiras, permitindo a coexistência do CAE principal de exploração com CAE's secundários de atividades industriais que valorizem os recursos minerais.
- A AP está a trabalhar com tranquilidade para mudar.
- As Associações, entre outras entidades, irão ser contactadas.

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República

Muito obrigado

paulo.pita@dgeg.gov.pt